

piccola galleria

olga lebedeff

OLGA LEBEDEFF

O curioso é que ainda existem pessoas que não acreditam na existência e na excelência da gravura brasileira. Mas na realidade não pode haver mais dúvida quanto à importância desta forma de arte no Brasil. Quanto a sua importância e a sua continuidade. Como também ficou claro que se trata de um movimento em profundidade, e não apenas de um surto, da coincidência do aparecimento de um grupo de artistas de talento excepcional.

Em Oswaldo Goeldi a xilogravura brasileira teve o seu grande pioneiro e mestre. Livio Abramo desempenhou um papel semelhante no âmbito de São Paulo. Do Norte ao Sul do país começaram a surgir artistas que se dedicam à gravura em madeira. Uns provenientes mais ou menos diretamente das fontes da gravura popular, outros procurando e encontrando o seu meio de expressão na abstração internacional. Ainda outros seguindo o caminho figurativo-expressionista indicado por Goeldi. É a este grupo que Olga Lebedeff pertence.

A jovem gaúcha estudou a madeira a fundo, mas conhece igualmente bem a gravura em metal, já que é a gravura "per se" que a fascina. Não é necessário falar da técnica de Olga Lebedeff — basta dizer que ela não a preocupa mais, que se transformou apenas em instrumento, em meio para chegar ao fim almejado pela artista. E basta dizer que em tôdas as suas xilos transpira o amor que Olga Lebedeff sente pela madeira; na maneira como ela integra o desenho natural do material em sua composição, na maneira como ela sabe fazer respirar a madeira.

Olga Lebedeff é uma artista engajada, com os problemas de hoje e de sempre. Problemas de ordem filosófica e emocional. Problemas e milagres. O milagre da germinação e da vida. Problemas e milagres que ela sabe transpôr e transubstanciar, expressar em linguagem universal, disciplinar e despojar; até conseguir aproximarnos de sua arte; e fazer vislumbrar a sua mensagem. A "Piccola Galleria" do Instituto Italiano de Cultura apresenta com a mostra de Olga Lebedeff um dos autênticos valores da gravura brasileira.

Rio de Janeiro, Agosto de 1969

MARC BERKOWITZ

OLGA LEBEDEFF

OLGA LEBEDEFF nasceu em LIVRAMENTO, no RIO GRANDE DO SUL. Iniciou suas atividades artísticas no Rio de Janeiro em 1957, tendo sido discípula de GOELDI no Curso de Gravura da Escola Nacional de Belas Artes.

Em 1959 realizou Curso de "Desenho Especializado" na Fundação Getúlio Vargas e Curso de Gravura no Museu de Arte Moderna sob a orientação de FRIEDLANDER. Participou neste ano do VIII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA.

Retornou ao Rio Grande do Sul, tendo participado, em 1960, da III Feira de Gravura de Porto Alegre, e em 1961 do I Festival de Artes Plásticas de Porto Alegre, aí continuando a aperfeiçoar sua técnica de gravadora, a par de suas atividades no Magistério.

Regressando ao Rio em 1966, passou a trabalhar no Atelier de Gravura do MAM, sob a orientação de EDITH BHERING e JOSÉ ASSUNÇÃO SOUZA.

Em 1967, prosseguiu em suas pesquisas e sob os auspícios do MAM participou de uma Exposição Coletiva de gravura na Universidade de CORDOBA e na Galeria "EL LABIRINTO", de Buenos Aires.

Em 1968, intensificou a preparação de seus trabalhos, tendo em vista suas primeiras exposições individuais a serem realizadas no Rio e São Paulo.

EXPOSIÇÕES :

- XV Salão Nacional de Arte Moderna (1966)
- XXI Salão Municipal de Belas Artes — B. Horizonte — MG
- Salão de Belas Artes — Paraná (1966)
- Exposição de 4 artistas do MAM no CENTRO DE ARTE DE NOVA FRIBURGO — Estado do Rio de Janeiro (1966)
- Exposição de 5 artistas dos Cursos do MAM patrocinada pelo BANCO NOBRE de MINAS GERAIS na GE
- III Salão de Arte Moderna do Distrito Federal — Brasília — DF (1966)
- Exposição individual em São Paulo na Galeria da KLM (1966)

